ANO 23.º DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1943 N.º 7389

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os aliados concentram na Pantellaria numerosas barcaças *de desembarque*

ZURICH, 20 — O jornal italiano «Messaggero» diz que osaliados hão-de encontrar serias dificuldades para desembarcar na Sicilia ou na Sardenha, visto terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessarias para repelir, com a maior eficiencia, toda e qualquer tentativa de invasão. Acrescenta que o «eixo» está preparado para enfrentar a pior das eventualidades e que começou já a intensificar as suas acções aereas contra a navegação aliada no canal da Sicilia e tambem contra numerosas lanchas de desembarque que, nos ultimos dias, têm sido concentradas na ilha de Pantellaria.—(United Press).

Nova tentativa de ataque a Pantellaria

TUNIS, 20. — Bombardeiros e caças do «eixo» tentaram, ontem, atacar as instalações da ilha de Pantellária, mas foram interceptados e repelidos por formações de caças norte-americanos «Ligthning», que derrubaram 7 dos aparelhos atacantes, sem terem perdido um unico aparelho.—(U. P.).

NO MAR EGEU

os submarinos afundaram 5 barcos do «eixo»

ALEXANDRIA, 20.—Os submarinos gregos e ingleses, operando nas aguas do Mar Egeu, afundaram três barcos de vela a motor e dois barcos de carga, de cêrca de 3.000 toneladas, cada um. Provocaram avarias num barco-auxiliar de guerra inimigo e incendiaram um petroleiro.—(U. P.).

A invasão *dos Balcans* —diz um jornal alemão está condenada *ao malôgro*

ZURICH, 20 — O jornal alemão «Berliner Boersen Zeitung» diz que os Balcans se converteram no baluarte da Europa sul-oriental, que será defendida energicamente, até á ultima, de qualquer tentativa de invasão por parte do inimigo. Acrescenta que a Bulgaria, a Hungria e a Croacia dispõem de consideraveis exercitos, magnificamente apetrechados e aguerridos, que receberiam como merece qualquer agressor.

O «Berliner Boersen Zeitung» afirma: «Está de antemão condenada a um rotundo fracasso qualquer tentativa de invasão das forças anglo-norte-americanas contra os Balcans. Seja qual fôr o inimigo que desembarque na Europa sul-oriental, terá de enfrentar-se com milhões de soldados fortes e dispondo dos mais modernos armamentos e não, como no norte de Africa, com um exercito expedicionario, relativamente debil. Nós contamos com uma magnifica rêde de comunicações e com a organização de todo um continente, razão pela qual estamos preparados para uma eventual tentativa de invasão. O inimigo deve ter em conta que as tropas alemãs e italianas ocuparam e fortificaram formidavelmente todas as ilhas Ciclades, a de Creta, as de Rhodes, as do Dodecaneso e demais ilhas gregas do Mar Egeu. A ilha de Creta nas mãos dos alemães é da maior importancia para a continuação da guerra. Só com esta posição avançada se pode defender eficazmente o baluarte da Europa sul-oriental. As forças do «eixo» não temem a invasão dos aliados e estão prontas, a qualquer hora do dia ou da noite, a repelir dura e eficazmente qualquer tentativa que o inimigo faça nesse sentido».—(U. P.).

Dois aspectos da distribuição dos socorros

UMA FESTA AÇOREANA

Um boi dos Açores

pães de quilo e garrafas de vinho *foram distribuidos a 400 pobres*

A grande festa açoreana é a do Espirito Santo. Começa no setimo domingo depois da Pascoa de cada ano—o dia do Espirito Santo—durante o qual não falta a ninguem o pão e a carne. E é principalmente nas aldeias que as comemorações desse dia atingem solenidade e grandeza. Numa vasta mesa exposta ao ar livre e coberta por um pano vêem-se numerosas flores, a carne, o pão e o vinho. E, depois da passagem do simbolo do Espirito Santo e da respectiva benção, são estes generos distribuidos aos pobres.

No domingo seguinte—o da Trindade—a grande festa é nas cidades. E hoje, em Odivelas, como em todos os Açores, foi a data comemorado, a exemplo dos dois anos anteriores pelo proprietario e comerciante sr. José Furtado Leite, na sua magnifica quinta do Espirito Santo.

Ali se reuniram numerosas familias açoreanas. Alguns nomes: professores Rui Teles Palhinha e Armando Narciso, general Lacerda Machado, coronel Almeida Lima, major Rebeca, dr. Nicolau Pereira, Aurelio Marques Pereira, Hâmilton Serpa, Joaquim Pratas, Evangelista Pinto, o escritor Marcelino Lima, D. Adelaide de Bettencourt directora do «Portugal, Madeira e Açores», além do barão, de Beck e doutras entidades convidadas.

Depois duma girandola de foguetes d. varios morteiros e da missa na capela da quinta, rezada pelo padre Tomás Borba, acolitado pelo padre Sousa, prior de Odivelas, procedeu-se á benção de seiscentos pães de quilo, de quatrocentos bocados, de quilo, de carne duma boi vindo especialmente dos Açores, que as srs. D. Corina Furtado Leite e D. Almedina Leite, respectivamente esposa e so' filha do proprietario, coadjuvadas por outras senhoras, distribuiram em seguida a quatrocentos pobres de Odivelas e dos arredores.

As greves nos Estados Unidos alastram e já atingiram as fabricas Ford

DETROIT, (Michigan), 20—Mil e quinhentos contramestres de seis secções diferentes duma das fabricas da Companhia Forno declararam-se ontem em greve, como protesto por terem sido despedidos 50 filiados da Associação dos Contramestres dos Estados Unidos, em consequencia de disputas sobre condições de trabalho.

O informador da União prevê que 1.000 filiados que trabalham na mesma fabrica, tambem vão declarar-se em greve, se a questão não fôr resolvida rapidamente. Pela sua parte, o informador da Ford diz que a produção de guerra não será prejudicada, pois que outros operarios farão o dobro do trabalho.— (E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VITAMINAS! VITAMINAS!

Em janeiro foram vendidas no mercado de Lisboa *frutas no valor de 1862 contos*

O movimento no Mercado Abastecedor de Frutas, no mês de janeiro, atingiu o quantitativo de 56.402 volumes de frutas diversas, no valor de 1.862.045$00, o que representa mais de 11.199 volumes do que em dezembro, sendo, porém, inferior, em 182.485$00, o valor das transacções efectuadas.

Comparativamente com igual mês do ano passado, verificou-se um apreciavel aumento, quer na quantidade, mais 20.711 volumes; quer em valor: mais 532.965$00. O preço da fruta, no presente mês de janeiro, sofreu uma ligeira baixa, segundo o Boletim da Junta Nacional das Frutas, relativo a este mês, em comparação com os preços obtidos em dezembro ultimo e janeiro de 1942, como se verifica pelas cotações medias, por volume, dos citados me-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

O Diario de Lisbôa PUBLICARÁ em 2.ª tiragem

o relato da final da «TAÇA DE PORTUGAL» e outras noticias desportivas

Gouveia

vai homenagear

a memoria

de Pedro Botto Machado

Pedro B. Machado

GOUVEIA, 20.—Os homens passam e o resultado do seu esforço permanece. Pedro Botto Machado vai ser homenageado. Gouveia, sua terra natal, não faz mais que saldar uma divida de gratidão para quem foi, em todos os tempos, o seu primeiro cidadão benemérito. Todos o sabem; as suas obras falam por si. E' muito difícil encontrar quem, em tamanha proporção com os haveres de que dispõe, faça tanto. Foi Botto Machado quem mandou construir ruas, escadarias publicas, promoveu a abertura de estradas, pontes e escolas; mandou estudar muitos conterraneos para professores, fez a exploração e canalização de aguas e construiu muitos chafarizes em muitas localidades do concelho, tudo isto a suas expensas. A' igreja de S. Pedro, desta vila, ofereceu a cruz, uma caldeirinha e uma vara de prata. Promoveu importantissimos melhoramentos no hospital de Gouveia. Um dia, passando por Celorico da Beira, verificou que o hospital dessa vila tinha deficientes instalações. Imediatamente ofertou um certo numero de camas completas, ficando com o encargo permanente de pagar a despesa dos doentes que nelas se deitassem. Entre outros actos de maior vulto, podemos fazer referencia especial á construção de um predio de três andares, que Botto Machado ofereceu á Associação dos Socorros Mutuos dos Artistas e Operarios de Gouveia, tendo funcionado durante muitos anos numa sua dependencia uma escola particular do ensino primario, por ele financiada, cujo professor privativo era pago, tambem, por Botto Machado Ainda hoje, tambem numa outra dependencia do mesmo predio, funciona uma filarmonica, a quem ele comprou todo o instrumental e fardas, pagando a regencia a um maestro competente, até que a sua morte tudo modificou.

Uma outra obra que poderemos considerar de envergadura foi a construção, em Gouveia, duma longa avenida, de sua conta, num local de terreno acidentado, em que consumiu uma fortuna, vencendo todos os obstaculos para realizar o seu sonho. Tamanho empreendimento patenteia, ainda hoje. a grandeza da sua alma de bairrista. Essa avenida—a avenida Botto Machado—está a ser restaurada e modernizada

Abramos aqui um parentesis para sugerirmos que talvez fôsse agora uma altura propicia para retirar da rotunda o dispensario anti-tuberculoso e mandá-lo para outro local mais adequado. Esse predio mutila e desfeia a avenida, sendo um crime mantê-lo lá. Logo que os melhoramentos estejam concluidos, está projectada uma homenagem grandiosa á grande figura que foi Pedro Botto Machado, cidadão de honra, primeiro benemerito de Gouveia, um dos vencidos do «31 de Janeiro», antigo deputado e governador de S. Tomé. O que dignifica Botto Machado é que fez a sua obra sem o auxilio de ninguem, pagando-a toda do seu bolso, numa filantropia invulgar. Se a morte o não roubasse tão cêdo, o «facies» de Gouveia teria sofrido profunda transformação.

DE LUTO

D. Maria de Jesus Marques

Na sua residencia, avenida Defensores de Chaves, 71, 1.º, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Marques, tia do sr. Antonio dos Santos Guia Gameiro, comerciante da nossa praça.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Verbena de Santa Catarina

Franc. dos Santos

CALÇADA DO COMBRO
HOJE, ás 21 e 30
Maria Augusta
Deolinda de Sousa
Alice Montenegro
Modesto Maia
Francisco dos Santos
Nos intervalos Baile
Entradas seleccionadas

O movimento no mercado da fruta

(Continuação da página anterior)

ses, assim discriminados: em janeiro de 1942—37$23; em dezembro de 1942—44$03, e em janeiro de 1943—33$01.

E' deveras curiosa a estatistica referente ao mês de janeiro, organizada pelo organismo coordenador, o que demonstra bem o cuidado com que dirige e orienta os serviços a seu cargo.

Pelo movimento das principais especies de frutas transaccionadas no referido mercado, vê-se que nas transacções referentes a janeiro, com laranjas, em relação ao mês de dezembro, teve um aumento de 12.093 cabazes (46,3 0/0) a que corresponde, apenas, o aumento de 138.275$00 em valor. A cotação média, por cabaz, deste fruto, baixou de 36$24, em dezembro, para 28$38 em janeiro.

A região que forneceu maior quantidade de laranjas foi a de Coimbra: 19,3 0/0 do quantitativo total. Seguem-se a do Algarve, com 17,1 0/0; a de Setubal, com 16,4 0/0; e a do Ribatejo, com 13,1 0/0. Todavia, a melhor cotação foi obtida pela laranja da Outra Banda, 38$81, em media, por cabaz.

Foram vendidos, no referido mercado, mais de 1.566 volumes de tangerina do que no mês anterior, mas o valor total das transacções realizadas foi inferior, em 61.590$00, ao obtido naquele mês, o que representa uma descida na cotação, que passou de 52$31 para 42$91, por cabaz.

Aqui, foi o Algarve que dominou amplamente o mercado no abastecimento deste fruto, pois concorreu com 52,5 0/0 da quantidade total transaccionada. A cotação mais alta foi obtida pelas tangerinas da região de Oeste (Torres Vedras) com 57$29, em média, por volume.

Os limões

Os limões, que, desde o verão de 1941, vinham a manter elevadas cotações, devido á escassez provocada ainda pelos efeitos do ciclone, estão agora a sofrer a inevitavel baixa, á medida que a produção se tem normalizado.

No mês de janeiro, foram vendidos, no mercado abastecedor, mais 54 volumes de limões do que no anterior mês de dezembro, sendo, porém, inferior, em 20.925$00, o valor total das transacções, facto que se reflectiu apreciavelmente nas respectivas cotações médias que, de 40$57, em dezembro, desceram para 29$24, em janeiro, por cada volume. Foi ainda a região algarvia que dominou no mercado com este fruto, concorrendo com 81,1 0/0 do quantitativo total. Os melhores preços foram alcançados pelo limão do Alto Alentejo e da Outra Banda, que se cotaram, em média, respectivamente a 32$91 e 32$69, por cabaz.

As maçãs

Em janeiro, declinou o abastecimento de maçã no referido mercado, por menos 1.680 volumes (70 0/0 e 122.170$00), respectivamente em quantidade e valor, que no mês de dezembro. Foi a região da Beira Baixa quasi a unica abastecedora deste fruto, concorrendo com 93,2 0/0 do total transaccionado em janeiro. A mais elevada cotação foi obtida pela maçã do Douro, 92$47, em média, por cabaz.

A cotação média das varias especies de frutas, por volume, durante janeiro, foi a seguinte: romãs, 138$33; peras, 85$00; nesperas (salvas), 80$00; maçãs, 69$48; ananazes, 57$71; uvas, 48$18; cidras, 44$00; tangerinas, 42$91; tanjas, 40$00; limões, 29$24; laranjas, 28$38 e diospiros, 20$00.

As vendas no mercado do Porto foram de 294.925$00

O movimento global do Mercado Abastecedor do Porto, no mês de janeiro, comparado com o mês de dezembro passado, acusa um aumento, em quantidade, de 907 volumes, ao passo que o valor total das transacções baixou de 60.890$00. Este facto representa uma apreciavel baixa na cotação média da fruta, que, de 61$32 por volume, em dezembro, passou para 45$95. em janeiro.

Foram as laranjas que, concorrendo ao mercado em maior abundancia, contribuiram em grande parte para baixar a cotação média, por volume, de fruta, que se observou neste mês. Foram vendidos 6.709 volumes de varias especies, durante o mês de janeiro, no valor de 294.925$00.

A fruta contém em si elementos que são fundamentais para a existencia e bom funcionamento do organismo humano. Num país rico de fruta—a fruta admiravel dos pomares de Portugal—é preciso que a fruta tenha preço justo e acessivel á bolsa de toda a gente.

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc's
12,30 ás 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24 73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24.73	12.130
19,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25 51	6 020 11 760
21,30 Noticiário	DXU 9 DJI	31,28 41,15	9.590 7.290
21,45 Noticiário	DJC DXR	49 83 25,51	6 020 11 760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC DXU 9 DJI	29,16 31,28 41,15	10 290 9.590 7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31 28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

A exposição

bibliografica

da obra

de Teixeira de Queiroz

Teixeira de Queiroz, escritor do fim do seculo passado, que nem sempre tem sido lembrado como o valor da sua obra justificaria sem favor está agora a ser iluminado, na sua memoria, por iniciativa da Casa de Entre Douro e Minho, por motivo de passar o 2.º aniversario da morte do autor da «Comédia do campo» Aquela agremiação regionalista promoveu a realização de uma exposição bibliográfica, que desde ontem á noite está aberta no edificio do Museu João de Deus e que, hoje, durante o dia, foi muito visitada. A exposição, organizada com muito carinho e excepcional sentido, compõe-se de varias secções: uma, própriamente bibliográfica, dá-nos conta do que foi a árdua e constante tarefa do escritor que usou o pseudónimo de Bento Moreno. Lá se vêem exemplares de todas as obras do escritor, algumas delas em edições hoje rarissimas, como as da «Comédia do campo» e da «Comédia burguesa»; a par da série de romances, vê-se a colecção de contos, novelas, artigos, poesias e dispersos piedosamente recolhidos; depois. a secção onde se arquivam as numerosas e substanciosas criticas á sua obra; depois. a parte iconografica, retratos, gravuras, tudo reunido com muito interesse e devoção; finalmente. cartas, dedicatorias em livros, onde se vêem assinaturas de algumas das maiores notabilidades literarias do tempo. como Camilo e Junqueiro.

De tudo isto irradia bem claro o apreço justissimo em que Teixeira de Queiroz era tido no seu tempo—pelo seu proprio convivio e pelo fulgor da sua obra. Essa obra decaiu em esquecimento, porventura como reflexo da modestia, do apagamento voluntario do escritor Agora, vai fazer-se a sua rehabilitação—se é que a palavra tem justo emprego. A exposição do Museu João de Deus, que contribuirá para essa acção de justiça, fica aberta até quinta-feira e, hoje, durante o dia, foi muito visitada.

Festa dos antigos alunos

das Oficinas de S. José

Na sede central das Oficinas de S. José, realizou-se, hoje, a festa anual dos antigos alunos, para o que foi elaborado um vasto programa.

Pelas 10 horas, efectuou-se a recepção dos antigos alunos, depois do que foi rezada missa pelo rev. padre Joaquim da Silva, prior da freguesia da Encarnação e antigo aluno das Oficinas de S. José. A cerimonia foi acompanhada a canticos por um grupo coral constituido por ex-alunos.

A's 11 e 30 teve inicio a reunião dos ex-alunos, que foi presidida pelo rev. padre Coluni, director das Oficinas de S. José. Todos os assistentes tomaram parte num «Porto de honra», durante o qual foi lembrado o tempo escolar.

De tarde, efectuou-se um encontro de «voley-ball», entre antigos alunos e, ás 16 e 30. como encerramento das festas, foi representado o drama «O milagre do amor», pelo grupo dramatico «D. João da Camara».

Nos intervalos, fez-se ouvir, em varios trechos, a banda dos antigos alunos.

ESCOLA PATRICIO PRAZERES

Na Escola Comercial Patricio Prazeres efectuou-se a sessão de encerramento do actual ano lectivo, com distribuição de premios aos alunos. Presidiu o director geral do ensino tecnico, sr. dr. Carlos Proença e o director da escola, sr. dr. Agostinho de Sousa, discursou para historiar a acção da escola e saudar os alunos, a quem incitou ao trabalho. Os premios distribuidos foram dois pecuniarios, estabelecidos pela Associação Comercial e pela União dos Gremios, e livros oferecidos pelo Instituto Britanico, Agencia Geral das Colonias e Secretariado da Propaganda Nacional.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL

Na rua dos Sapadores foi colhida por um automovel a menor de 7 anos Irene Albertina, residente na rua da Senhora da Gloria, 8, 1.º D.to, a qual sofreu varias contusões pelo corpo. Ficou internada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Santo Antonio de Lisboa, padroeiro de Portugal.

Lauspérene, sai da Basilica da Estrela, para a paroquial de Santa Maria de Belem, em ambos os templos, celebram-se missas solenes, ladainha e procissões.

A. J. de Vasconcelos Carvalho
ADVOGADO
R. Nova do Almada. 24, 2.º E.-P. B. X. 23007
LISBOA

Sorria, sorria sempre se usa ★ Pasta dentifrica ★ ZINALIA

A's senhoras
Durante esta semana
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE
RETALHOS
de tecidos
Sêdas, Lãs e Algodões
A preços excepcionais:
Meias, Panos, Roupária
armazens Lanaigo
RUA DE SANTA JUSTA, 4?, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707

FEIRA POPULAR
CINE ESPLANADA
às 21 e 30
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
às 22 e 30
A hilariante comedia
«Doidos á solta»
com Joan Bennet e Mengou
«O Leão tem asas»
e um documentário de guerra
ENTRADA 2$50

CASABLANCA
EMP. JOSÉ MIGUEL Tel. 21369
Hoje — A's 22 horas — Hoje
Espectaculo no Salão com ventilação propria
O exito dos exitos MUSIC-HALL
FADOS
ORQUESTRA FABRE
em ineditos numeros de exibição
Impecavel Serviço de Restaurante
Rigorosa Selecção de entrada
Entrada 5$00
3.ª feira: Noite da Moda — AMALIA RODRIGUES — Reserve a sua mesa pelo telefone ?1269

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES, a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 22 horas — HOJE
A peça em 3 actos
PATRIA
com
Palmira Bastos e Raul de Carvalho
Quinta-feira, 24, ás 16,30 - Tarde Cultural
AS SABICHONAS
PREÇOS POPULARISSIMOS

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39**

Teatros e Cinemas

Falar verdade a mentir

Devem estar lembrados da actriz Jesuina Marques, que fazia caricatas no velho Gimnasio. Como todas, não gostava de dizer a idade. Ia já na casa dos sessenta quando, um dia, o Cardoso lhe preguntou:

—Que idade tens tu, ó Jesuina?

—Vou-te dizer a verdade... Estou mais perto dos cinquenta que dos quarenta.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz (retirada) Ilda de Carvalho e os actores Octavio de Matos em (Africa) e João Silva (Antonio João Silva).

1859: 1.ª representação, no Variedades, da peça «O viveiro do dr. Anselmo».

1933: Estreia-se, no D. Maria, com a peça «Una mujer desconocida», a companhia argentina de Camilo Quiroga.

1934: Concerto, no Salão do Conservatorio, pela cantora Maria Antonia Palhares.

1937: Concerto, no Politeama, pela Orquestra Filarmonica de Madrid, com o concurso da pianista Antoinette Leveque e do celebre compositor e maestro Ernesto Halffter.

Atrás do reposteiro

Na peça «2 e 2: 5», em ensaios no D. Maria, entram os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Maria Lalande, Maria Paula, Robles Monteiro, João Villaret, Luiz Filipe, Pedro Lemos e Virgilio Macieira.

—Realizou-se, no Porto, a inauguração do Parque das Camelias, tendo sido recebida com exito a vedeta da radio Maria Sidonio.

—A companhia Alves da Cunha realiza amanhã no teatro do Parque dos Manos, em Queluz, uma recita com a peça o «Instinto». O espectaculo é a favor dos Bombeiros Voluntarios da mesma localidade.

—Está em projecto a realização dum negocio de genero declamado, passando uma companhia para um outro teatro que funciona actualmente como cinema, a-fim de fazer a época de verão.

—Na revista «Bacalhau a pataco», que vai inaugurar o novo teatro Julia Mendes, a actriz Suécia Gonçalves desempenha os seguintes papeis: «Juno», «Flora», «Noiva» e «Espectadora».

—Além das revistas já anunciadas, a companhia que parte para a Africa, no proximo mês, leva no repertorio as operetas: «Santo Amaro», «O Argentino» e «Uma mulher para três maridos». A realização dos espectaculos é do actor Octavio Bramão.

—A companhia de revistas organizada pela actriz Maria Alice parte para Luanda a 30 de julho. O elenco é o seguinte: Maria Alice, Dora Vieira, Cinira Cruz, Maria de Lourdes Albuquerque, Octavio Bramão, Ruy Metelo, Alvaro Barradas e a maestrina Albertina de Albuquerque.

—Regressou da Madeira, onde esteve a trabalhar como artista de variedades, a actriz Raquel de Sousa.

Actualidades

ASAS DE GLORIA—(Amanhã no Tivoli). Titulo original «Women with wings». Direcção de Herbert Wilcox. Protagonistas: Anna Neagle e Robert Newton. Produção e distribuição R. K. O

A MULHER E O DINHEIRO—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Money and Women». Direcção de William K. Howard. Protagonistas: Brenda Marshall e Jeffrey Lynn. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

Em fim de festa:—MARIEMMA a

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Amanhã TIVOLI

MARIEMMA

a grande vedeta do baile espanhol renovou o seu repertorio!

O São Luiz tem já à venda os bilhetes para todos os espectaculos da proxima semana

A noticia da proxima reaparição de Mariemma, no palco do São Luiz, causou justificada sensação e levou àquele cinema uma multidão ansiosa por assegurar os bilhetes para tão sensacionais espectaculos. E tão grande foi esse movimento de interesse que o São Luiz resolveu, desde já, pôr á venda os bilhetes para toda a semana, para comodidade do publico.

Este facto, só por si, mede o entusiasmo com que Lisboa acolheu o regresso de Mariemma, cuja apresentação tem o sabor de autentica revelação uma vez que a artista traz o seu novo e riquissimo guarda-roupa, executado nos ateliers de Paris e renovou o seu repertorio.

MERCADO DE ARROIOS
HOJE, DOMINGO 20, ás 22 horas
Continuação dos Festejos Populares com os conhecidos artistas:
Ercilia Costa — Zulmira Miranda — Henriqueta Vallês — Carlota Calazans — Mario Ramsky
Xavier Pinto — Quinita Gomes — Brigida Silva — Mario José Paninho — Fernando de Freitas — Miguel Ramos
Baile até de madrugada com a famosa ORQUESTRA COLUMBIA
Animador JOSÉ ROCHA
As caracteristicas bancas com
Manjericos, Sardinha assada, Arrôs doce
ALEGRIA! SURPRESAS! ATRACÇÕES!

MERCADO DA Praça da Figueira
HOJE, DOMINGO
CONTINUAÇÃO DOS TRADICIONAIS FESTEJOS POPULARES

Pavilhão Português
PARQUE MAYER
Jornal Victoria N.º 30
o ultimo chegado a Portugal
Um João Ninguem
admiravel filme com Gary Cooper e Barbara Stanwick
VARIEDADES
por Nelly Del Plata e Erasto-Maria Clara
DUAS ORQUESTRAS, Cristal e Flores
AVISO—Amanhã, 2.ª feira, a emissora Radio Peninsular transmitirá o programa do Pavilhão Português, ás 21,30 horas.

ROSA ARAUJO DANCING
Rua S. Nicolau, 48
Telef. 2 6092
HOJE a graciosa ESTRELA de BAILE AMELIA MARUNY
Grande sucesso da escultural cancionista MARIA DEL MILAGRO
Entrada gratis seleccionada — Consumo obrigatorio

VARIEDADES
Hoje — ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

São Luiz — A CASA SEM LUZ — com Greta Gynt, Geoffrey Hibbert, Joyce Howard e atracções de renome mundial — T. 27172 — A's 21,3

CONDES — 2.ª semana — CIGANA (La Gitanilla) extraida da imortal obra de Cervantes, com Estrelita Castro, Antonio Vico, Juan Orduña e Rafaela Satorres — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — O 4.º MANDAMENTO — Minha mulher favorita — T. 20917 — A's 21 e 1?

TIVOLI — ULTIMA — 15 dias de prazer — Musica de Irving Berlin com Fred Astaire e Bing Grosby — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

ODEON — A's 21 e 30 — 18.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 29656 — A's 21 — Não seja mál! Esta mulher é minha!

POLITEAMA — Sou eu o criminoso — com Veronica Lake, Brian Donlevy, Bonita Granville e Allan Ladd — Telef. 26305 — A's 21 e 45

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana e os bailarinos AIDA Y FREY. Cinema - A's 21 e 15 no Salão: Quimera do oiro — A vida começa amanhã

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINEES DIARIAS — A's 21,30 — O TURBILHÃO DO GELO — ESPIAÇÃO SEM CRIME

EDEN — Todas eram belas — Louisiena Purchase — com Bob Hope, Vera Zorina e Victor Noore — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076

LYS — O 4.º mandamento — Minha mulher favorita — Tel. 4358? — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Um comunicado da Reuter — Lua de mel para três — A's 21 h. — Tel. 6 306?

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Casamento por dinheiro — com Charle Ruggle

O PRETO NO BRANCO

Os percalços da guerra

Assim como há pessoas de instintos belicos, que deliram com as noticias da guerra, que devoram todos os telegramas e comunicados, que seguem a par e passo a marcha dos exercitos nas varias frentes, que vão fazendo a estatistica dos mortos, dos feridos e dos prisioneiros, que vão somando sem esquecer um decigrama a tonelagem de transportes maritimos que vai para o fundo dos oceanos; assim como há pessoas que durante a guerra não vivem para outra coisa, lendo tudo o que lhe diz respeito, tomando conhecimento de todos os pormenores, fazendo vaticinios, expondo planos estrategicos de trazer por casa e metendo a guerra em todas as conversas, há tambem aqueles temperamentos pacificos, bondosos, avessos a toda as lutas e contendas, que nem querem ouvir falar nisso, que não lêem, nem tomam conhecimento de coisa alguma que possa excitar os seus nervos calmos por natureza, que nem olham para certas colunas dos jornais e que desconhecem, portanto, tudo quanto se passa para além da zona calma onde têm a felicidade de viver.

Os primeiros, a força de tomaram a peito a marcha das operações, tomando partido por este ou por aquele, seguindo numa excitação os arrancos e as retiradas dos exercitos, dando a maior atenção a todas as peripecias, a todos os pormenores da luta, delirando com as vitorias e sofrendo com os reveses, acabam mais extenuados do que os proprios soldados em campanha, porque, na tensão em que andam, com os nervos sempre em pé—em pé de guerra...—ficam tão extenuados como se tivessem acompanhado a luta em todos os teatros de operações.

Os segundos, se têm a vantagem de se poupar a todas estas preocupações, arrelias e canseiras, andam, porém, tão alheios a tudo o que se passa, tão ignorantes dos perigos e das consequencias que a guerra, a-pesar-de distante, lhes pode trazer, que a tranquilidade e a calma de que gozam e que lhes dá o ar de viverem noutro planeta é, por vezes, prejudicada por certos percalços, alarmes e perigosos sustos que a sua propria ignorancia lhes pode acarretar.

Foi o que aconteceu com o pacifico morador de um dêstes modernos predios, que, mal acabam de ser construidos, são invadidos e ocupados, quasi completamente, por estrangeiros de varias nacionalidades.

Este pacifico burguês em questão tinha tido a pouca sorte de calhar num predio quasi todo ocupado por ingleses, muitos deles rapazes novos, bem parecidos e, talvez por influencia ou habito da guerra, muito dados a ofensivas sentimentais á parte feminina da vizinhança.

Já por esta circunstancia, já porque a sua esposa D. Cecilia fôsse senhora muito nova, muito formosa e, portanto, capaz de despertar o apetite britanico, o nosso pacifico patricio andava sempre de pé atrás e com varias pedras no sapato, se é que as não trazia tambem nos bolsos do casaco...

Mas o diabo tece-as e, certo dia, tendo saido de casa, como sempre, desconfiado, meteu-se num «electrico»; logo por infelicidade, os passageiros mais proximos tinham acabado de lêr as noticias fresquinhas dos jornais e, depois de algumas considerações, um deles sai-se com esta:

—Não tenhas duvida, os ingleses vão apossar-se da Sicilia! E' fatal!...

O pacifico burguês nem quis ouvir mais e, sem mesmo tocar a campainha, ele, tão pacifico, tão pouco dado a precipitações, saltou do «electrico», para voltar a casa e tomar o seu posto defensivo. Mas com tanta infelicidade que caiu e partiu uma perna que o obrigou então a ficar em casa—a ficar no seu posto—durante meses.

E aí está como um temperamento pacifico veio adicionar mais um numero á extensa lista das vitimas da guerra.

AUGUSTO CUNHA

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

Por 50 contos

vendeu-se hoje meio serviço da Companhia das Indias no leilão do penhorista

As pratas do penhorista da rua da Rosa, agora em almoeda

Os mesmos de ontem e mais alguns. A praça do Porto está bem representada. Ambiente tenso de interêsse. A primeira sala, que deita sobre a rua, é o palco. Os autores, por detrás da mesa, onde está o casaco branco do Nascimento e os representantes do municipio do conselho de Oliveira do Hospital. Lá dentro, nos quartos escuros, catacumba do penhorista avarento, talvez haja mais interesse. Foi ali que ele viveu, como uma aranha, emmaranhando na sua teia as grandes e pequenas miserias. Tudo passou por ali—a riqueza, a desgraça, a fatalidade, o desvario, o crime e, por fim, a morte. Esta varreu tudo para um canto, a cacaria velha e preciosa, que o Amaro Dinis não aproveitou. Ele vivia mal! Estamos a vê-lo, nós que não o conheciamos, barretinho de seda, guarda-pó de riscado hostil e rispido a passear naqueles desvãos do palacio arruinado, entesourando, com alma de Shylock, os milhares de peças que a almoeda agora desbarata, a peso de oiro. A casa era a sua fisionomia: fachada ao sol, á rua, a alegria da vida. Nunca aqueles rodapés, de azulejos setecentistas, tão lindos e graciosos, nas suas alegorias pastoris, sorriram á luz. Tudo era pó, velharia, cadeados e grades de ferro. Há ainda um espelho, num pequenino *toilette* de charão, portatil, que podia dar uma cronica. Ele passou os dedos sujos pela lamina embaciada—e não viu lá dentro, a tremer, como uma lagrima gotejante, o lindo perfil da Flôr da Murta. Tanta poesia reduzida a cifras!

Na sala do leilão, elas tilintam ainda mais densas do que ontem. E' a loucura! Continuam a desfilar as faianças da Companhia das Indias, baixelas de casas nobres, algumas armoriadas com escudos portugueses, os Teles, ou os Soeiros. Os primeiros lanços são morosos. E' do calor! Dois pratos daquela louça são vendidos por 270 escudos, ao sr. Ribeiro. Decorativamente, pouco valem. Fundo branco, e uma ligeira cercadura. Mais pratos, sete, por 410 escudos—que uma servilheta desastrada pode partir, como se fossem de barro, pintalgados, que o povo compra, nas feiras, e que gritam, de alegria, e de utilidade. Mais outro lote: este tem, apenas, três pratos, e foi arrematado por 360 escudos, pelo sr. Carvalho.

Mas ha um, de grinaldas no rebordo, doirado e azul, que vai, subindo de oferta, até atingir 810 escudos! Quasi de graça, neste ambiente de cifras desvairadas, tanto mais que, cinco minutos depois, um outro, dum azul marinho, é arrematada por mil escudos, pelo sr. Abilio Soares.

E o leilão prossegue, com vivo interesse. A gula dos coleccionadores é excitada por duas travessas brasonadas. O sr. Diamantino, que é o pregoeiro, dá como base, para cada uma, mil escudos, e o lote vende-se por 4.400 escudos ao sr. Ramos, do Porto. Depois dois candelabros de bronze, com figurinhas de gosto francês, um Mercurio, enlaçado, que parece voar, com asas nos calcanhares, e corpo de efebo, e uma deusa, da mesma estatura, alada

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Novos «raids»

à Noruega por unidades ligeiras da Armada britanica

ESTOCOLMO, 20—Os jornais desta cidade receberam a informação de que unidades navais ligeiras britanicas efectuaram novos «raids» contra determinados pontos da costa da Noruega, nas ultimas 48 horas. Durante essas operações foram atacados e destruidos alguns objectivos militares e colheram-se informações da maior importancia.—(U. P.).

A missão portuguesa

que está em Espanha parte amanhã para a base NAVAL DE FERROL

MADRID, 20—A missão naval portuguesa, após a sua chegada, foi recebida pelo almirante Moreno, ministro da Marinha, que se demorou a conversar cordialmente com os oficiais portugueses.

A missão segue amanhã para Ferrol, onde visitará o arsenal, a base naval e os navios da esquadra.—(R. R.).

Franco recebe os oficiais portugueses

MADRID, 20—O generalissimo Franco recebe a missão naval portuguesa no proximo dia 27—(D. N. B.).

A atitude da Turquia

Um banquete diplomatico

ANKARA, 20.—Menemendjoglu, ministro turco dos Negocios Estrangeiros, ofereceu ontem um almoço, na sua residencia de Marmara, aos diplomatas aliados acreditados na Turquia. Para o almoço foram tambem convidados, Saradjoglu, primeiro ministro turco, os membros do gabinete e outras personalidade do mundo politico.—(D. N. B.).

Vai á Alemanha uma missão militar

ANKARA, 20—Uma missão militar turca, chefiada pelo general Cemil Cahit, parte brevemente para a Alemanha, em viagem de estudo.—(United Press).

O REARMAMENTO

das forças brasileiras

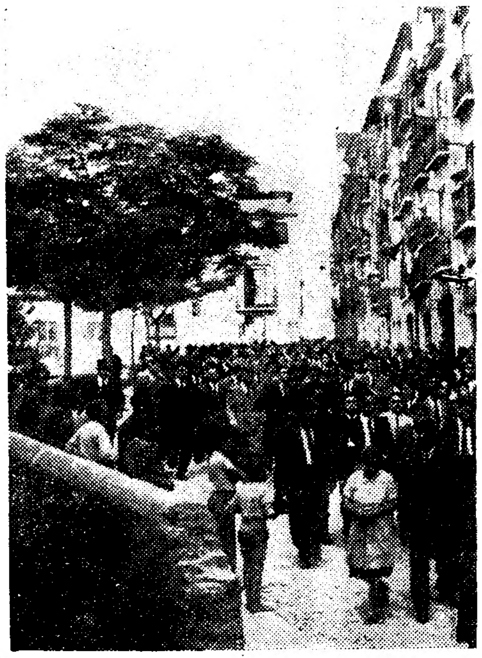
RIO DE JANEIRO, 20.—O Ministerio da Marinha informa que as forças aereas navais brasileiras acabam de receber, dos Estados Unidos, ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendamento, algumas dezenas de aviões-torpedeiros, bombardeiros e caças.

A Marinha de Guerra brasileira foi tambem reforçada com mais 10 lanchas-torpedeiras, fornecidas pelo governo de Washington.—(U. P.).

Uma explosão

destruiu um barco romeno com 600 pessoas

NOVA YORK, 20—Segundo um telegrama de Ankara para a «Associated Press», teriam perecido 600 pessoas, entre as quais numerosos oficiais alemães e romenos, em consequencia da explosão que se deu na semana passada a bordo do antigo iate real romeno «Carol II» durante uma viagem entre Sulina e Galat, no delta do Danubio. Esse iate fora recentemente transformado em navio de passageiros.—E. T.



O funeral do desportista Alvaro

O DESASTRE DA TRAFAR

Nos entêrros de

encorporaram-se cei

Realizaram-se hoje os funerais de quatro das vitimas do desastre a bordo do barco das carreiras entre Belem e a Trafaria «Costa da Caparica». O do maquinista Fortunato dos Santos Silverio já se realizou para o cemiterio do Monte da Caparica. Quanto á outra vitima—o operario da Fabrica de Explosivos da Trafaria Mario Augusto Crujeira—o seu cadaver ainda não apareceu.

Hoje, ás 9 e 30, saiu do Necroterio para o cemiterio do Lumiar o enterro do electricista Clementino Ramos Faria, no qual se encorporaram muitos dos seus amigos e camaradas.

O funeral do conhecido desportista Alvaro Pereira, de 20 anos, funcionario da Administração Geral do Porto de Lisboa e jogador de futebol da primeira categoria do Chelas, teve grande imponencia, constituindo uma significativa manifestação de apreço e de sentimento. A' rua do Vigario, em Alfama, onde resi-

O que é o

de Ser

segundo uma entrevista com Mademoiselle Levê

Está entregue a escolhido elemento feminino este trabalho nobre, delicado e subtil de Assistentes Sociais e Educadoras Familiares. E muito têm a operar, de facto, essas raparigas que se propõem cumprir tão complexa missão! Educar certos meios atrasados, fazer por melhorar, de algum modo, as condições de vida das classes pobres, encaminhar espiritos que, em face de dificuldades da existencia, não encontrariam facilmente solução para os seus problemas—que interessante e admiravel programa este!

E' no largo do Mitelo que funciona agora o Instituto de Serviço Social. Um antigo palacio genuinamente português que, ao percorrê-lo, nos faz assaltar á imaginação quadros sugestivos de antanho.

O que é este Instituto? A que habilita? As raparigas que o frequentam, para tirarem os cursos de assistentes sociais e educadoras familiares, ficam aptas a desempenhar sériamente

DOIS PREM
poin
Eis a média de distribuição de
CASA D
(Lisboa —
que ontem, por meio do
98
distribuiu
30.0

Pereira, descendo a rua do Vigario

IA

quatro vítimas

tenas de pessoas

dia, no n.º 70-D, 2.º, esquerdo, o infortunado rapaz, acorreram, cêrca das 11 horas, numerosos funcionarios de todas as categorias da Administração Geral do Porto de Lisboa, além dos que com ele trabalhavam no Cais de Santarem. Compareceram tambem dirigentes, jogadores e socios do Chelas Football Club, conferentes maritimos, etc., bem como muita gente da vizinhança, que estimava sinceramente o simpatico moço.

A's 14 horas, saiu, da rua Filipe da Mata, 21, para o cemiterio do Alto de S. João—como o anterior—o funeral de Joaquim Godinho, porteiro do «Café Chave de Ouro», e de sua mulher Maria Ventura Godinho. Além de muitos colegas e de clientes daquele «café», que apreciavam aquele empregado, pelas suas qualidades, associaram-se a esta manifestação funebre numerosas pessoas da familia e de amizade do casal, bem como diversos vizinhos.

Instituto

iço Social

que, que dirige aquela obra

im papel civilizador em qualquer meio para onde sejam requisitadas. Encontramo-las, por exemplo, no proprio instituto, em serviços de colaboração com o subsecretariado da Assistencia Social, na Obra das Mães, em serviços sociais de camaras municipais, em fabricas, na Obra do Ardina, no Instituto Medico Pedagogico Antonio Aurelio da Costa Ferreira, no hospital Julio de Matos, na M. P. F. e em outros lugares mais, que o limitado espaço de que dispomos nos inibe de citar.

A fundação do Instituto

De quem partiu a ideia da criação dêste instituto? Em poucas palavras resumiremos a sua historia: num congresso da União Nacional, o r. dr. Oliveira Salazar pediu á condessa de Rilvas para traçar um relatorio sobre a reorganização da Assistencia no nosso país. E tão interessante foi o trabalho que ela apresentou

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

S GRANDES
ês
as, realizada pela
SORTE
— Braga)
28
0$00

Londres

sofreu um ataque esta manhã com bombas altamente explosivas

LONDRES, 20 — Durante um curto periodo de alarme, ás primeiras horas de hoje, foram lançadas bombas altamente explosivas sobre um dos bairros desta cidade. Foram tambem lançadas bombas numa localidade do sul da Inglaterra. Não são ainda conhecidos pormenores quanto a estragos e vitimas.—(E. T.).

As fabricas Creusot sofreram novo ataque

LONDRES, 20.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, bombardeiros britanicos realizaram um ataque de grande envergadura ás fabricas de armamento «Schneider», em Creusot. A visibilidade era magnifica e as fabricas foram perfeitamente distinguidas. Os relatorios preliminares indicam que o ataque foi concentrado e eficiente. Outros aviões bombardearam transformadores de electricidade de Montchanin, a cêrca de oito quilometros de Creusot.

Foram igualmente bombardeados objectivos diversos no Ruhr e na Renania. Os nossos aviadores colocaram minas em aguas inimigas. Aviões do Comando de Caças, em patrulha, atacaram aeródromos inimigos e objectivos ferroviarios na França, assim como navios mercantes ao largo da costa. Foram abatidos dois aparelhos inimigos. Destas operações não regressaram á base três dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

A LUTA NO PACIFICO

Um violento «raid» a Rabaul

MELBOURNE, 20—Bombardeiros pesados norte-americanos realizaram um ataque concentrado contra a navegação inimiga no porto de Rabaul, na Nova Bretanha, onde provocaram o afundamento de dois barcos mercantes japoneses e incendios a bordo de outros três. Em toda a area do porto registaram-se estragos consideraveis e atearam-se grandes incendios.—(U. P.).

Ataque aereo aliado á ilha de Kiska

WASHINGTON, 20—O Ministerio da Marinha comunica que bombardeiros do exercito norte-americano atacaram, com a maior violencia, as instalações da ilha de Kiska, nas Aleutas. Foi pelos ares um paiol de munições e incendiaram-se importantes objectivos militares na area do porto.

Incendiaram-se dois barcos mercantes japoneses, com um total de 10.000 toneladas e atingiu-se um submarino niponico que, provavelmente, se afundou.—(U. P.).

UM ARTIGO DE GANDHI

numa revista americana

BANGKOK, 20—A despeito das ordens rigorosas das autoridades britanicas, Gandhi conseguiu escrever um artigo destinado á revista norte-americana «Collier's Magazine», no qual exala a vitoria dos indianos sobre as poderosas forças coligadas contra eles e conclue que os indianos não receiam ser conquistados nem submetidos.—(R. R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento NNW moderado. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Aguaceiros fracos locais. Descida de temperatura. SUL—Vento variavel fraco. Alguns nevoeiros matinais junto a costa ocidental. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 23º,9; minima, 15º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 30º,3; minima, 16º.*

A nomeação de Wavell

para a India não significa militarização de govêrno

MARECHAL WAVELL

LONDRES, 20.—Os jornais «Observer» e «Sunday Times», ocupam-se da nomeação de Wavell para o cargo de vice-rei da India. Essa nomeação obteve o melhor acolhimento, dada a grande competencia que todos reconhecem a Wavell, fazendo-se notar que vai assumir um cargo civil e assim, deixa de ser tecnicamente soldado, desde que entre no exercicio das suas novas funções.

Os jornais declaram que não houve a intenção de militarizar o governo da India. Discutindo as possibilidades de exito, duma invasão aos Balcans, o critico Liberator explica no «Observer» que, ataques lançados simultaneamente do ocidente e do oriente, teriam grandes probabilidades de exito. Esse critico escreve: «A primeira condição para atacar o sudoeste da Europa, seria a posse de bases seguras na Italia e na Turquia. A vitoria dependeria, além disso, da atitude dos exercitos italianos, hungaros e bulgaros na peninsula balcanica, cuja politica exige agora uma atenção especial».

Liberator critica depois a politica de propaganda adoptada em relação á Italia, e recomenda que um realismo são que domina as relações britanicas com a Turquia, deve ser aplicado no caso da Italia. Faz notar que os alemães adoptaram, quanto aos povos balcanicos, uma politica especial que lhes permite abandonar a defesa duma região vital no sudoeste da Europa aos proprios paises interessados, como a Hungria e a Bulgaria, que ainda dispõem de exercitos poderosos. Estudando a politica europeia, verifica-se que esses dois Estados têm mantido uma espectativa estrita e não desejam, de maneira alguma, sangrarem-se em saude, pretendendo escapar á tormenta, com a sua existencia nacional indemne. Parece, entretanto, que o Alto Comando alemão considera que essa hipotese será arredada pela politica britanica.

O articulista conclue: «A Alemanha espera ganhar a batalha dos Balcans, em Londres. A despeito da recente experiencia com a Italia, esperamos que esses cálculos não se confirmem».—(Exchange Telegraph).

CONSERVE AS MÃOS LIVRES
A Camionagem ligada á
C. P.
encarrega-se do transporte das bagagens desde casa ao comboio ou do comboio a casa.
Peça informações pelos telefones:
em Lisboa—2.6391. No Porto—4776

As preguntas da semana

■ Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

■ *Sob o ponto de vista da actividade militar não se registaram quaisquer acontecimentos dignos de menção especial. Nos varios teatros de operações a posição dos dois grupos beligerantes mantem-se sensivelmente a mesma que se registara nas semanas anteriores, depois da batalha da Tunisia. A ofensiva aerea contra as potencias do «eixo» e a campanha submarina contra a navegação anglo-americana prosseguiram, mas uma e outra marcaram uma certa pausa, sobretudo se compararmos a sua intensidade com o recrudescimento verificado durante as semanas anteriores.*

■ Quanto ás frentes terrestres que acontecimentos se produziram?

■ *Estabilização quasi completa, acompanhada de preparativos intensivos dos dois adversarios, na frente leste e no Mediterraneo. No Extremo Oriente e no Pacifico tambem não se registou nenhuma modificação apreciavel.*

■ Sob o ponto de vista politico que acontecimentos se produziram?

■ *A visita do soberano britanico ao norte de Africa revestiu-se de um incontestavel significado. Não faltou qcem visse nessa visita o anuncio de operações decisivas a realizar imediatamente. A verdade é que a viagem do rei Jorge VI estava no quadro normal das suas atribuições e da sua acção, para dar ás tropas um testemunho publico de reconhecimento pela vitoria da Tunisia e para lhes significar que a nação britanica as acompanha nas novas tarefas que lhes vão ser cometidas.*

■ Na vida publica inglesa deram-se mais alguns acontecimntos a que possa atribuir-se significação internacional?

■ *A realização do congresso do partido trabalhista, que terminou as suas sessões em Withsun, e a nomeação do marechal Wavell para o cargo de vice-rei da India, que deve vagar no proximo mês de outubro.*

■ Que significação deve atribuir-se ás resoluções tomadas pelo Congresso do partido trabalhista?

■ *Os trabalhistas ingleses resolveram, por grande maioria, manter a tréguа eleitoral, o que quere dizer que o govêrno de união nacional da presidencia do sr. Churchill continuará com a sua actual composição, e decidiram não deferir o pedido de ingresso nas suas fileiras do partido comunista inglês. Estas decisões revestem-se dum incontestavel significado nêste momento, pois traduzem o proposito da grande maioria da nação britanica de prosseguir na guerra dentro da orientação que até agora tem sido seguida sob a direcção do Primeiro ministro.*

■ Quanto á escolha do marechal Wavell para vice-rei da India?

■ *Deve considerar-se essa nomeação como uma homenagem prestada aos meritos daquele chefe militar inglês, que ainda recentemente fôra distinguido com a sua promoção ao posto de marechal. Por outro lado ela significa que no pensamento do govêrno de Londres os assuntos militares na India dominam todas as outras considerações.*

Os candidatos indigitados, entre os quais figuravam alguns membros do actual govêrno, foram afastados e a escolha recaiu num militar a quem vão ser, simultaneamente, atribuidas funções politicas da maior importancia numa altura em que, com o problema duma ofensiva eventual dos japoneses, têm de ser encaradas as possibilidades de preparar a India para uma transformação profunda das suas instituições actuais.

Maus caminhos, maus encontros
Para que escolher casas que não nos sirvam bem? Prefira a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

notavel bailarina espanhola, interprete de Granades e Albeniz. Ao piano: *Enrique Luzuriaga.*

TEM A PALAVRA A MULHER—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Direcção de Frank Lloyd. Artistas: Loretta Young, Gladys Jeorge, Robert Preston e Ed. Arnold. Produção. Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

EU SOU O CRIMINOSO—(Quarta-feira, no Politeama). Titulo original «Le jour se leve». Direcção de Marcel Carné. Artistas: Jean Gabin, Arletty e Jules Berry. Produção francesa. Distribuição Sonoro Filme.

DOIS MALUCOS A' SOLTA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «A' Haunting from West Point. Direcção de Alfred Werker. Protagonistas: Stan Laurel e Oliver Hardy (Estica e Bucha). Produção e distribuição Fox.

O MORTO VIVO—(Sabado, no Condes). Produção espanhola dirigida por Iquino. Artistas: Antonio Vico, Mary Santamaria e Guadalupe. Produção, Cifeza. Distribuição, Lisboa Filme.

O MISTERIOSO SR. HYDE—Estreia: quinta-feira, no Coliseu. Titulo original: «Mr. District Attornay». Interpretes principais: Peter Lorre, Dennis O'Kufe, Florence Rice e Stanley Ridges. Produção: «Republic». Distribuição: Filmes Luiz Machado.

«*MELODIA DO RANCHO GRANDE*»—Estreia: Quinta-feira. Titulo original: «Melody Ranch». Interpretes principais: [illegible]n Millen, Jimmy Durant, George, Gaby e Hayes. Produção: «Republic». Distribuição: Filmes Luiz Machado.

O perigo dos espiões estrangeiros, no emocionante filme «O Rei da Policia Montada», com 25 partes, hoje, no Coliseu

Não ha entusiasmo que se compare ao do publico, ao ver todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu, o gigantesco filme de aventuras «O Rei da Policia Montada». E é o seu entrecho, dominador e de plena actualidade, que vai atrair, esta noite, mais alguns milhares de pessoas, avidas de emoções fortes e empolgantes, tanto mais que se assiste, naquelas 25 partes cheias de imprevisto, ao desenrolar da mais interessante meada que o cinema tem apresentado, com assombrosas peripecias provocadas pelo banditismo de espiões estrangeiros, contra os quais as lutas constantes, no ar, no fundo do mar e em terra, atingem os mais arrebatadores aspectos de valentia e de heroismo, necessarios, entretanto, para que vença a justiça, como, finalmente, vence! Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Patria».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «So e Dó».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A casa sem luz».
TIVOLI—«15 dias de prazer».
EDEN—«Todas eram belas».
POLITEAMA—«Sou eu o criminoso».
COLISEU—«O rei da policia montada».
CONDES—«Cigana».
ODEON—«O Costa do Castelo»
PALACIO—«O Costa do Castelo»
CAPITOLIO—«A quimera do oiro».
CENTRAL—«Expiação dum crime».
TERRASSE—«O 4.º mandamento».
LYS—«O 4.º mandamento».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Um João Ninguem».
OLIMPIA—«Mascara de fogo».
REX—«Esta mulher é minha!».
PROMOTORA—«Esquadra á vista».
JARDIM—«Um comunicado da Reuter».
SALÃO IDEAL.

REUNIÃO DE CURSO

O curso medico de 1915 reuniu-se ontem no seu jantar anual de confraternização. Assistiram 22 clinicos e brindaram, entre outros, os srs. drs. Pina Junior, Freitas Simões, Pereira de Sousa, Manuel de Vasconcelos, Santos Paiva, Joaquim Brilhante e Dagoberto Guedes, o qual, em nome dos medicos solteiros do curso, que ofereceram o banquete aos seus colegas, a todos saudou num alegre improviso.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração, pulmões ás 17 h.

„O Cisne"

STABILO

Lapis de desenho em 18 graduações 7B—9H
Lapis de côr — o utensilio precioso em 24 côres

Novidade: STABILO Cellomin
O lapis-tinta com a mina especial resistente ás influências climáticas

D.R.P.

Schwan-Bleistift-Fabrik, Nürnberg. Representante:
A. Ferreira da Silva, Porto, Rua Alexandre Braga, 32, Tel. 6132

LUSO

TERMAS

Cura de Diürese. — Artritismo, Doenças dos Rins e Urémia;
Cura de Emanação. — Gôta e Reumatismo;
Banhos Radioactivos. — Doenças do Coração; Hipertensão e Eczema.

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

COMODIDADE — HIGIENE — CONFÔRTO

E' conveniente marcar desde já os quartos

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20060

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canceia de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 16 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele. sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras. gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Alfaiataria Aguia

Fatos 220$, 27$0, 350$, 480$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 120$, 180$ e 200$. Ha sempre retalhos de restos de peças que dão bons fatos e com redução de 40 %. R. da Madalena, 202, 1.º—Tel. 2 058[illegible].

MARQUE A SUA PERSONALIDADE

com a distinção dos oculos sem aro, que vende a

EXACTA, L.DA, OCULISTA

Depositaria das Lentes Zeiss

R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

Academia Nacional de Radio · Portugal

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos gratis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?

Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

PRONTO

REMEDIO D.D.D.

A acção curativa e calmante do **Remedio D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiseptico, penetra na pele — nos locais onde a afecção se manifesta. Por este motivo o **Remedio D. D. D.** é de um valôr inestimavel para todos os casos de:

ESPINHAS, ERUPÇÕES, FURUNCULOS, ULCERAS, VARIZES, ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS, COMICHÃO, FERIDAS INFECTADAS e toda a variedade de doenças de pele.

A venda nas farmácias e drogarias.

Importante: Se preza a saúde e frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

D.D.D.
O Remédio para a pele

Alfaiataria Neves

Para homem e senhora

Rua Augusta, 229, 2.º E. Tel. 2 1279

Maria de Jesus Marques

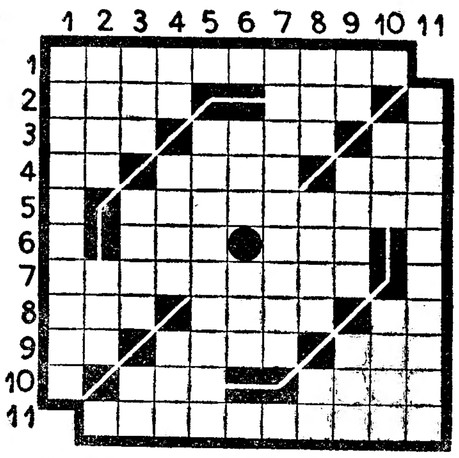
FALECEU

Estabelecimentos Galvão & Gameiro, Suc., cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amizade o falecimento da tia do seu proprietario e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da avenida Defensores de Chaves, 71, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 232

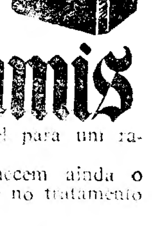


HORISONTAIS—1—Ratificado. 2—Mostra cuidado. Unico. 3—Espaço de tempo. Enganeme. Dirija-se. 4—Preposição e artigo. Almofada de cabelos postiços. Termo. 5—Confundira. 6—O maior rio da Siberia que nasce no Altai. Tempo do verbo haver. 7—Girava sem descanso. 8—Altar. Nome de mulher. Senhor. 9—Entrega. Aversão. Cidade de Espanha, a barra do rio Minho. 10—Passaro. A maior ilha das Antilhas. 11—Amontoais.

VERTICAIS—1—Que tem cadastro. 2—Unidade pratica de resistencia electrica. Agora. 3—Descoberta. Banquete de casamento. Antes de Cristo. 4—Nota musical. Corda que se emprega nos navios. Ovario dos peixes. 5—Um dos três grandes poetas tragicos da Grecia, autor da «Electra». 6—Gracejo. Rio da Asia Central, tributario do lago Balkhach. 7—Cercado de muralhas. 8—Espaço de tempo. Planta trepadeira. Simbolo quimico do cloro. 9—Compleixão. Fadista. Rio que banha Mirandela. 10—Chegar. Trepei. 11—Relativas á camara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 231

A AGUA DE EPIDERME



Semiramis

é um produto indispensavel para um racional tratamento da pele.

Muitas senhoras desconhecem ainda o valor da Agua de Epiderme no tratamento da pele.

Enviaremos gratuitamente—a todas as senhoras que no-lo pedirem, o nosso folheto UM TRATAMENTO RACIONAL DA PELE POR METODOS CIENTIFICOS.

Os nossos produtos vendem-se em todas as boas casas da especialidade.

DEPOSITO GERAL:
R. Eugenio dos Santos, 27, 3.º—LISBOA
Telef. 2 5292

As vantagens e a organização do Instituto de Serviço Social

(Continuação da pagina central)

e em que se verificava a impossibilidade de fazer obra capaz, sem pessoas devidamente habilitadas para cumprirem tão melindrosa tarefa, que ficou resolvido criar-se um Instituto de Serviço Social Mas as coisas estacionaram por algum tempo. E foi em 1935 que o Patriarcado lhes deu plena realização.

E' directora tecnica *mademoiselle* Maria Teresa Lévèque—pessoa apreciada e estimada por quantos a rodeiam—que nos fornece os esclarecimentos necessarios. Preguntamos-lhe:

—Há institutos dêstes lá por fora?

—Sim, em quasi todos os paises da Europa, na America, em Africa, na India...

—Este pode equiparar-se aos bons?

—Sim, está a par, na sua organização, dos melhores. Mas, bem vê, há modalidades impostas pelo proprio meio...

—Quais as principais dificuldades com que tem lutado?

—De ordem financeira. E' preciso que uma grande fé nos haja amparado o espirito, que uma tenacidade inquebrantavel nos acompanhe, para assim lutarmos

Os meios de intervenção

—Mas a forma como têm sido recebidas nos meios onde penetram?

—Muito bem. Nós não nos procuramos impôr, desejamos apenas que nos compreendam. E respeitamos as crenças de cada um, sem fazermos propaganda religiosa, nem forçarmos ninguem na sua vontade ou nos seus credos.

—Quais as condições para as raparigas aqui serem admitidas?

—Possuirem a habilitação do 7.º ano dos liceus, estudos ou cultura equivalente, apresentarem uma publica forma, ou certificado passado pelo professor com a assinatura reconhecida. Terem idade não inferior a 20 anos, nem superior a 35, possuirem boa formação moral e social que será atestada em cartas dirigidas à Direcção dos I. S. S., atestado passado por medico que prove não sofrerem de doença contagiosa, nem tão pouco de deficiencias fisicas que, de qualquer modo, possam dificultar a sua actividade na missão a que se destinam e ainda outras pequenas formalidades. Mas têm, além disso, de submeter-se a um exame de aptidão.

—De quantos anos se compõe o curso?

—De três e um de aperfeiçoamento. Vão acompanhando sempre a parte teorica da parte pratica. As que terminaram o seu curso estão aptas a desempenhar logo o seu lugar. O ensino teorico versa sobre o quadro da vida social, a vida economica e as suas perturbações, a vida fisica e as suas perturbações, a vida moral, mental e respectivas perturbações, o serviço social e o seu funcionamento. O ensino pratico compreende estagios praticos efectivos nos diversos ramos da actividade social correspondente ao ensino teorico e visitas a obras e instituições sociais.

«Mademoiselle» Lévèque mostra-nos trabalhos executados pelas alunas: excelentes relatorios que as nossas mãos folheiam e em que a parte de subjectivismo, que se nota, revela sempre um forte dominio da aluna sobre si propria.

—Quanto ficam a ganhar ao serem colocadas?

—Oitocentos escudos mensais, o minimo, de inicio, e muitas já ganham mais. Mas os ordenados vão aumentar, atendendo ao custo de vida.

—O trabalho das Assistentes Sociais e Educadoras Familiares pode exercer-se em instituições oficiais e particulares, não é verdade?

—Vão para onde as requisitarem. Centros Sociais, Gremios, Fabricas, Obras paroquiais, Casas de Trabalho, Escolas, Asilos, Obras Medico-Sociais, etc.

As instalações do Instituto

Vamos depois vêr o Instituto. Mobilado com a maior simplicidade. Não há sombras de luxo. Uma nota ou outra de cunho bem feminino, mas sempre a modestia, sempre a despretensão a dominar o ambiente. Nos aposentos destinados á parte pratica das alunas do Ensino Familiar e Domestico depara-se-nos todo o cenario proprio dum lar. Como não hão-de sair de lá boas orientadoras e excelentes conselheiras?

Os meios persuasivos de que se servem são cativantes; a teoria que assimilam é ministrada por excelentes mestres. Nomes de valor na medicina, no fôro, nas ciencias economicas, etc.

—Estas instalações são suficientes?

—Já não chegam. Precisariamos de maior espaço. Mas a nossa boa vontade é muita e, por isso, havemos de conseguir melhorias.

«Mademoiselle» Lévèque—que sabemos possuir longa pratica do seu trabalho—é ainda nova. Uma apresentação simpleíssima, uma expressão inteligente e compreensiva.

Augurando ao Instituto a seu cargo um largo e brilhante futuro, estamos de acôrdo com ela ao dizer-nos:

—E' preciso intensificar esta obra cada vez mais!

GABRIELA CASTELO BRANCO

VIDA DESPORTIVA

«HAND-BALL»—Disputou-se, esta manhã, perante razoavel assistencia, no campo de treinos das Salesias, a meia final do V Campeonato Nacional de «Hand-Ball», entre os *teams* do F. C. Porto e do Belenenses.

Os grupos alinharam: *Belenenses:* Delio; Natividade, Cabral, Valerio, Santos, Barbosa, Ceia, Domingos Tomás, Vicente e Mácara, *F. C. Porto:* Joaquim Bastos, Miguel, Teofilo, Raul, Pichel, Alberto Guerra, Gomes, Rodrigues e Fabião. *Arbitro:* Antonio de Magalhães, do Porto.

A velocidade é a nota predominante nas primeiras jogadas. Tanto o F. C. Porto como o Belenenses têm pressa em ganhar vantagem que lhe torne possivel trabalho mais tranquilo para o 2.º desafio. O F. C. do Porto dá-nos a sensação de se movimentar mais ávontade no terreno e a sua linha avançada—talvez a melhor do país—joga deliberadamente ao ataque. No entanto, ao intervalo o Belenenses vencia o F. C. Porto por 4-3.

No segundo tempo o Belenenses decai notoriamente, pois a sua linha avançada joga sem noção alguma da pratica do jogo. Em contrapartida, os jogadores do Porto passaram a executar bons esquemas, salientando-se a asa esquerda. Disto resulta a inteira desorganização do «team» belenense, que, com pouco desportivismo, não soube, depois de terminar o desafio, trazer ao espirito de alguns jogadores a correcção necessaria para o bom nome do desporto.

A vitoria coube aos portuenses, por 6-4. Os goals» foram marcados por Fabião (2), Rodrigues (2), Guerra e Gomes do F. C. do Porto. Os pontos do Belenenses foram obtidos por Tomás (2) Domingos e Vicente.

Arbitragem deficiente.

—No Porto, a contar tambem para o campeonato nacional, jogaram o Vigorosa e o Unidos de Lisboa. Encontro mal conduzido de parte a parte, que só valeu no primeiro quarto de hora pela melhor exibição do Vigorosa. Os visitantes mostraram-se mais rapidos, mas perderam por 3-4. Os pontos foram marcados por Montalvão (2), Fonseca e Xavier, dos vencedores, e por Pereira, Marreiros e Pimenta.

Antes deste encontro, o F. C. Gaia venceu o Leça, por 2-1.

«VOLLEY-BALL»—Com jogos repartidos por varios campos, prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de *Volley-ball*. Registaram-se os seguintes resultados:

Nas Salesias, o Sporting venceu o Belenenses, em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 15/12 e 15/10, e 15/11 e 15/11. Em 3.as, o Belenenses ganhou por 15/13, 12/15 e 23/21.

No Tecnico, os donos do campo venceram o Promotora por 15/3 e 15/1, em 1.as; 15/3 e 15/7, em 2.as; e 15/1, 10/15 e 21/5, em 3.as.

No Lumiar-A o Ericeira venceu o Unidos por 15/2 e 15/8, em 1.as. Em 2.as o Unidos marcou pontos por falta do adversario.

No Campo Grande, o Parede venceu o Benfica, em 1.as, por 15/7 e 15/10, mas foi vencido em 2.as, por 15/11 e 15/3.

Finalmente, em S. Bento, o Nacional de Natação ganhou ao Ateneu, por 15/10 e 15/3 em 1.as, e por 12/15, 15/13 e 21/14 em 2.as.

BASKETBALL—Na Divisão de Honra, o Atletico Club de Portugal conquistou este ano, em 1.as categorias, o titulo de campeão de Lisboa de basketball, titulo decidido no encontro com que terminou a 22.a e ultima jornada da competição. O jogo, realizado contra o Benfica na passada sexta-feira e que terminou com a vitoria dos alcantarenses por 59-30, impediu o Unidos (2.º classificado) de ocupar o 1.º lugar, cabendo a posição de 3.º ao Benfica.

Os resultados dos jogos dessa ultima organização foram os seguintes: Atletico-Benfica, 59-30; Belenenses-Maria Pia, 30-25 e Algés-Ateneu, 68-30.

Nos jogos de categorias inferiores que haviam sido adiados e que a A. B. L. marcou para hoje, registaram-se os seguintes resultados:

No Ateneu, os «acelistas» venceram o Belenenses, em 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 48-23 e 23-20.

No Estadio o Atletico ganhou ao Sporting, em 2.as, por 31-20, e perdeu em 3.as, por 26-30.

Do resultado do jogo a realizar entre o Benfica e o C. A. C. O. se decidirá o titulo de campeão em 3.as categorias.

HOCHEY EM CAMPO—Disputaram-se esta manhã diversos jogos do torneio da «Taça Costa Campos». No campo Francisco Lazaro, em Benfica, o Futebol Benfica (B) marcou pontos por falta de comparencia do Benfica (A). No mesmo campo jogaram, ainda, o Hockey Club de Portugal e o F. Benfica da série A, saindo vencedor o segundo por 2-0. No Campo Grande, não se realizou o desafio Benfica-Belenenses, da série B, em virtude da desistencia oficial do Belenenses.

ATLETISMO—Na pista das Salesias, realizou-se, esta manhã, a eliminatoria distrital da corrida popular de 3.000 metros, englobada nas «Jornadas de Propaganda Desportivas», realização do nosso prezado colega «Diario de Noticias». Os concorrentes á prova, em numero de seis, representavam os concelhos de Lisboa, Alenquer, Cascais, Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira Ficou apurado campeão distrital o corredor Henrique Amaral, do Grupo Desportivo do Carmo, representante de Lisboa.

Damos breve resenha tecnica da prova: 1.º—Henrique Amaral, (Lisboa), Grupo Desportivo do Carmo, em 9 m. 27 s. e 7/10; 2.º—Manuel Pereira, (Alenquer), Sport Club Alenquer, em 9 m. 28 s.; 3.º—João Serôdio (Sintra), Sport Club Colarense, em 9 m., 32 s. e 5/10.

O PORTO DESPORTIVO

O aniversario do Feminino A. C.

PORTO, 20. — *(Pelo telefone)*—Presenciado por assistencia regular, efectuou-se, no Palacio de Cristal, um brilhante festival para comemorar o 7.º aniversario do Feminino Atletico Clube, que constituiu uma bela sessão de propaganda da educação fisica.

O Feminino viu coroados de sucesso os seus notaveis esforços de colectividade desportiva da mulher—exclusivamente orientada e constituida por senhoras—á qual muito deve a cidade do Porto.

A festa teve a comparticipação de um grupo de gimnastas do Lisboa Gimnasio Club, da capital e decorreu com o maior brilhantismo. Todos os numeros foram entusiasticamente ovacionados, devendo destacar-se a exibição de gimnastica educativa e de danças populares, pelas classes do F. A. C., dirigidas pela professora D. Edith de Figueiredo e os emocionantes vôos á Codona, saltos de mesa alemã, paralelas e barra fixa, numeros empolgantes pelas atletas do Lisboa Gimnasio.

Este excelente festival representou uma oportuna demonstração de trabalho criterioso e inteligente.

A despedida de Laurindo Grijó

Incluida no programa das festas do aniversario do Vilanovense, efectuou-se, hoje, uma sessão solene, de homenagem a Laurindo Grijó, conhecido desportista portuense, que se despede da actividade. Foi-lhe entregue uma medalha de ouro, como manifestação de reconhecimento pelo seu proficuo e dedicado esforço.

Esta tarde, num jogo de «hockey» em campo contra o Academico, Laurindo Grijó envergará pela ultima vez a «équipe» que tão bem soube honrar.

O 150.º ANIVERSARIO

do teatro de S. Carlos

Comemorando o 150.º aniversario do Teatro de S. Carlos, realiza-se amanhã, pelas 18 horas, na sede da «Associação dos Arqueologos Portugueses», uma sessão solene, na qual falará o nosso distinto colaborador sr. F. A. Oliveira Martins, que se ocupará de: «Como nasceu o Teatro de S. Carlos», servindo-se para tal, de elementos até agora não revelados que ajudam a completar os estudos das origens do teatro, praticados por Fonseca Benevides.

EXAMES NOS LICEUS

As provas de trabalhos manuais do 1.º ciclo, começam no Liceu de Camões, amanhã, ás 9 da manhã. Prestam essa prova, no 1.º dia, 150 examinados. Na cantina do liceu está á venda todo o material necessario para esta prova.

O leilão do penhorista

(Continuação da página central)

e coroada. Dois «bibelots» bonitos, talvez do Imperio, que a electricidade vai desfear.

—Primeira afronta!—grita o Diamantino—dez contos!

—Segunda afronta!—dez contos e quinhentos!

—Não vai mais!

Não; fica com os objectos um salão de arte de Lisboa.

E, por fim, como «clou», uma mancheia de cacos preciosos, dourados, brazonados, Companhia das Indias autentica. Vale a pena dizer o que é para melhor se apreciar o preço da arrematação: uma terrina com travessa, duas saladeiras, dezoito travessas, e seis pratos.

Base de licitação:

—15 mil escudos!

—16 mil!

—17 mil!

Mas o Nascimento, que diz que «ha ainda muita coisa para vender» apressa o jogo:

—21 mil, 22 mil, 23 mil—a segunda dezena toda, enquanto o diabo esfrega um olho.

Enfim, o sr. Ramos, do Porto, diz a ultima palavra. 45 mil escudos que, com 10 0/0 da lei, eleva a compra a 49.500$00. Numeros redondos: cinquenta contos. O preço duma casa!

Abriu hoje em Evora

a Feira de S. João

EVORA, 20. (Pelo telefone).—A cidade de Evora esteve hoje em festa, com a abertura da feira, que coincide com as festas de S. João. O acto da inauguração teve a assistencia das autoridades locais, em que estavam presentes os srs. Hipolito Fernandes Alvares, governador civil do distrito, dr. Miguel Bastos, presidente da Camara Municipal, general sr. Luiz Sampaio, comandante da Região Militar, e Gramicho, presidente da comissão Municipal de Turismo, de Evora. Os «stands» do Gremio da Lavoura, da Comissão de Turismo, etc., foram muito visitados e mereceram aos visitantes largos elogios. Merecem tambem especial referencia as instalações da creche e lactario, assim como do «Café Camões», que são duma concepção artistica muito interessante.

A's 15 horas, foi inaugurada a exposição de fotografias do sr. Cipriano Camarate de Campos. A' noite, a banda do regimento dará, no recinto da feira, um concerto popular, a que se seguirá um espectaculo ao ar livre.

Um almoço de confraternização entre operarios da «Portugal e Colonias»

O pessoal da Companhia Industrial de Portugal e Colonias que trabalha na fabrica do Beato reuniu-se hoje, num dos restaurantes dos arredores de Lisboa, num almoço de confraternização, a que assistiram cêrca de 70 operarios daquela fabrica com mais de vite anos de serviço.

Presidiu o sr. Hermete Pires, administrador daquela organização industrial, ladeado por funcionarios superiores da Companhia e tomaram parte no almoço operarios como Inacio Roberto e Francisco Rocha, com 44 anos de serviço; José Moreira, com 49 e Joaquim Claro, com 54.

A festa decorreu em ambiente de perfeita camaradagem. Aos brindes, o sr. Hermete Pires agradeceu o convite que lhe foi dirigido para assistir ao almoço e referiu-se com louvor ao significado da reunião, lembrando a proposito o que tem sido o trabalho honesto e dedicado dos que ali estão reunidos, cujo trabalho acompanha há mais de 30 anos. Depois de dizer que devido á falta de tempo não foi possivel dar mais extensão a esta festa, fez entrega ao operario mais antigo duma lembrança em nome da Companhia, acto que foi sublinhado por uma calorosa salva de palmas.

Falaram depois varios operarios, que agradeceram a presença do sr. Hermete Pires e se referiram com palavras de muito elogio á acção da Companhia em beneficio do seu pessoal.

Juramento de bandeira

no quartel de Artilharia de Costa

No quartel de Artilharia de Costa, em Oeiras (Medrosa), realizou-se hoje a cerimonia do juramento de bandeira pelas praças desta encorporação que foram dadas como prontas da instrução de recrutas.

Os novos soldados formaram na parada do quartel sob o comando do sr. coronel João Braz Oliveira, comandante do regimento, com todo o aprumo e distinção.

O sr. aspirante Figueiredo fez uma brave alocução ás praças, em que realçou o significado do juramento e exortou os soldados a cumprirem sempre os seus deveres militares. O sr. capitão Calado leu a formula do juramento, que foi repetida pelos novos soldados em voz alta e solene.

Durante a tarde, realizaram-se varios jogos desportivos, a que assistiram muitas pessoas, entre as quais familias dos novos soldados.

Homenagem a Dario Canas

LOURES, 20.—(Pelo telefone).—O sr. Dario Canas, presidente do Gremio da Lavoura, foi hoje homenageado pela sua obra nêste concelho e pelos serviços prestados aos lavradores e horticultores da região. Na sede do Gremio foi inaugurado um retrato do sr. Dario Canas, em honra de quem se realizou depois, no largo em frente ao edificio do municipio, uma sessão em que usaram da palavra o sr. Antonio José de Matos, em nome dos lavradores; Mario José Pechincho, pelos horticultores; e Carlos de Matos Perdigão, pela Junta de Freguesia, todos enaltecendo a obra do homenageado.

O sr. Dario Canas, aquem foram oferecidos ramos de flores, pelas meninas das varias freguesias do concelho, usando da palavra, em nome de todas, uma delas, agradeceu depois a todos, e á comissão organizadora da homenagem, as manifestações de simpatia e as afirmações dos varios oradores, afirmando que tudo servirá para lhe dar coragem e trabalhar mais e melhor.

TERTULIA TAUROMAQUICA

No recinto da Feira Popular de Palhavã abriu ontem o novo recinto intitulado Tertulia Tauromaquica. Muitos «aficionados» da festa de touros estiveram na Tertulia, cujos lucros são a favor da Colonia Balnear de «O Seculo».

QUEDA GRAVE

Caiu da escada da sua residencia, rua Aliança Operaria, 26, letras G, Filipe Gonçalves Ferreira, de 6 anos, o qual foi conduzido ao hospital, muito contuso na cabeça. Ficou em tratamento na sala de observações.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Magnificos almoços e jantares da casa. Rua Jardim do Regedor, 1. — Telefone 2[illegible]

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

A Sicilia

e a Sardenha voltaram a ser alvo de violentos ataques aereos

ARGEL, 20—As forças aereas aliadas prosseguiram, ontem, durante o dia, os seus ataques contra a Sicilia e a Sardenha, completando as vastas destruições iniciadas com os formidaveis bombardeamentos aereos de sexta-feira, que foram maiores do que os efectuados contra a ilha de Pantellaria.

Quando os aviadores aliados voaram, ontem, sobre a Sicilia e a Sardenha, lavravam ainda ali grandes incendios provocados pelos violentos bombardeamentos da vespera. Nos ataques de ontem foram de novo atingidos aerodromos, portos, comunicações ferroviarias, aquartelamentos e outros objectivos militares, que sofreram estragos consideraveis. No solo destruiram-se e danificaram-se muitos aparelhos pousados nas pistas e nos portos atingiram-se e incendiaram-se muitos barcos.

O Quartel General Aliado do norte de Africa, depois de receber os ultimos informes dos terriveis bombardeamentos de sexta-feira contra a Sicilia e a Sardenha, verificou que foi de 45 e não de 39, o numero de aeroplanos inimigos destruidos em combates aereos, além de muitos outros destroçados ou danificados no solo. Continua a ser de 8 o numero de aparelhos perdidos pelos aliados.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 20.—Comunicado oficial: «O intenso trafego inimigo nas rotas da Africa setentrional foi novamente prejudicado pelas nossas formações de aviões-torpedeiros que, ao largo de Bone, afundaram um navio mercante de 10.000 toneladas e atingiram dois outros com um total de 17.000 toneladas.

Os bombardeiros italianos e alemães actuaram, com visiveis resultados, contra os portos de Bizerta e Pantellaria.

A faixa costeira calabresa, entre Villa San Giovanni e Reggio, e a cidade de Messina foram ontem atacadas por grandes formações de quadrimotores inimigos. Dois aparelhos atacantes foram abatidos proximo de Messina pelas artilharias antiaereas e um em Reggio, pela nossa caça, que destruiu, além disso, um avião de reconhecimento adversario no espaço aereo da Sardenha.

No ataque ao comboio inimigo, a que atrás se faz referencia, distinguiram-s os seguintes pilotos: capitão Bruno Pannoncini, de Magliane Toscano (Grosseto); alferes Domenico Vellaro Dolicto, de Catania; ajudante Clemente Musatti, de Roccapietra (Verselli); sargento Fabrizio Fabrizi, de Nemi (Roma), e sargento Emilio Dotoli, de Sansevero (Poggia).—(R. R.)

Medidas do govêrno italiano

ROMA, 20.—O Conselho de ministros italiano aprovou uma providencia, segundo a qual, os indviduos que foram condenados a trabalhos forçados pela gundo a qual os individuos que foram condenados, mas cuja pena foi comutada sob certas condições, podem ser mobilizados com o fim de reforçarem a mão de obra.—(D. N. B.).

Os homens que comandam a ofensiva aerea no Mediterraneo: o marechal do Ar Tedder, da R. A. F., e o major-general Spaatz, da Força Aerea Americana

As operações na frente oriental

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ataques locais dos bolchevistas na testa de ponte do Kuban, a nordeste de Sumy e na região de Kirov, foram repelidos.

Viva actividade de elementos de choque nos outros sectores da frente oriental.

A artilharia pesada alemã do exercito de terra bombardeou, com grande exito, objectivos de importancia estrategica em Leninegrado.

Durante um novo ataque de aviação alemã contra navios do estuario do Volga, foram atingidos com bombas quatro navios cargueiros, alguns dos quais podem considerar-se como destruidos.

Outras formações de bombardeiros alemães atacaram instalações industriais muito atrás na retaguarda das linhas inimigas.

Não regressou á base um avião alemão.

Bombardeiros germano-italianos atacaram, com resultados satisfatorios, os portos de Bizerta e de Pantellaria.

Alguns aviões inimigos efectuaram, a noite passada, vôos de flagelação sôbre a zona ocidental do Reich, sem lançarem bombas.

Foram abatidos quatro aviões inimigos sôbre territorios ocupados a oeste.

Bombardeiros rapidos alemães atacaram, a noite passada, objectivos isolados na região de Londres e na costa sueste de Inglaterra.

Unidades da marinha e a D. C. A. dos navios mercantes e da marinha de guerra abateram quarenta e nove aparelhos de 11 a 20 de junho».—(D. N. B.).

E' GRAVE NA RUSSIA

a situação alimentar

ESTOCOLMO, 20.—A revista inglesa «Economist» traça um quadro muito sombrio acêrca da situação alimentar na Russia e, particularmente, em relação á proxima colheita, que será sensivelmente inferior á media geral. O terreno semeado é bastante menos vasto que o dos anos anteriores, mesmo sem considerar a Ucrania e outros territorios ocupados pelos alemães. A guerra teve repercussões de caracter tecnico na agricultura russa, que tem carencia de maquinas agricolas e de mão de obra.

A descrição completa da situação na Russia—acrescenta a revista inglesa—foi feita por Kurtikow, que declarou: «A produção agricola russa pode ser reorganizada nos territorios precedentemente ocupados pelos alemães, mas só a preço duma despesa consideravel em dinheiro e em energia e duma grande perda de tempo».

Contrariamente aos outros paises, o aprovisionamento da Russia em trigo têm importancia capital para a alimentação do povo. A revista «Economist» acrescenta que são numerosos aqueles que inquirem, na Russia, se a terceira colheita de guerra não será tão fraca a ponto que se devam reduzir mais ainda as rações de pão e de batatas.—(R. R.).

TERMINARAM AS MANOBRAS

da esquadra espanhola

MADRID, 20.—O cruzador espanhol «Almirante Cervera» regressou ao porto de Ferrol, depois de terem terminado as manobras navais nas aguas de Pontevedra.

Aquela unidade de guerra arvora o distintivo do almirante Ozamiz.—(D. N. B.).

MEDIDAS DE DEFESA

nos Estados Unidos

PARKER (Arizona), 20—Foram colocados guardas ao longo do grande aqueduto que fornece agua para toda esta area, tendo os mesmos recebido ordens terminantes para fazer fogo logo que avistem qualquer japonês. Estas providencias foram tomadas em virtude da grande quantidade de dinamite que foi roubada durante os ultimos meses e que julga destinar-se á destruição da grande represa de Parker, segundo foi testemunhado perante a Comissão Dies.

A represa de Parker desvia a agua para o aqueduto do Rio Colorado que fornece mais de metade da agua consumida em Los Angeles e outras cidades do sul da California.—(U. P.).

Pormenorés da visita

do rei de Inglaterra ao norte de Africa

LONDRES, 20—Falando pela radio de Argel, o correspondente da «Columbia Broadcasting» anunciou que o rei Jorge VI fez uma visita de inspecção ao 1.º Exercito britanico, percorrendo cêrca de 200 quilometros. Depois de ter chegado, de avião, á zona da Tunisia, onde se travaram os ultimos combates, o rei viajou em automovel aberto, sob um sol ardente, percorrendo quilometros e quilometros de colinas verdes e amarelas. Encontrava, de quando em quando, no caminho, soldados de infantaria e de engenharia, artilheiros e fuzileiros de marinha britanica, soldados da infantaria francesa, soldados americanos e enfermeiras da Cruz Vermelha, que o aclamavam calorosamente. —(Exchange Telegraph).

A situação

que se mantem em Argel não pode tolerar-se — diz um jornal de Londres

LONDRES, 20—O «Sunday Times» consagra um artigo ás discussões politicas que se desenrolam há semanas em Argel e conclue da maneira seguinte: «A atmosfera politica, em vez de melhorar, continua tempestuosa, em Argel, o que constitue uma ameaça para a segurança e eficácia do esforço de guerra das Nações Unidas.

Nesta hora de crise, isto não deveria ser tolerado. Se a luta de facções, actualmente em curso em Argel continua, será uma prova de que os chefes franceses não se sentem capazes de suportar as maiores responsabilidades que terão de acarretar quando a vitoria fôr alcançada».—(E. T.).

O reconhecimento da Comissão Francesa pelas potencias

NOVA YORK, 20.—Soube-se que os governos da Polonia, Belgica, Holanda e Checo Eslovaquia estão dispostos a reconhecer a Comissão Francesa—que, aliás, já foi reconhecida pelo Uruguay—esperando provavelmente apenas que as nações anglo-saxonias anunciem a sua resolução.—(E. T.).

Foi substituido o comandante do couraçado «Richelieu»

NOVA YORK, 20—Foi chamado a Casablanca o comandante do couraçado francês «Richelieu», capitão de mar e guerra Beramond.

O navio é agora comandado pelo capitão de mar e guerra Roger Lambert, que tomou parte, em junho de 1940, com o contratorpedeiro «Albatroz», no bombardeamento de Genova.—(E. T.).

IMAGENS DE SINTRA

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma pagina de fotografias dalguns dos mais belos aspectos de Sintra.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

sabem que as dores, mesmo pequenas, avelhentam. Por isso, reconhecem:

contra a dor de cabeça e contra o mal estar

Cafiaspirina BAYER

o remédio soberano

A pelicula **Gevaert** dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA CHIADO

Água da Fonte do Cédro

Reaparecerá brevemente no mercado esta puríssima agua de mesa

ESPELHO DE AGUA

RESTAURANTE - BAR - DANCING

Local de reunião da sociedade elegante da capital

As poucas mesas que restam para o jantar da inauguração podem ser marcadas pelo telefone 81068